GUIA COMPLETO DO

INVESTIDOR INICIANTE



GLOSSÁRIO

- 4 Introdução
- **5 Por que investir**
- 9 Termos que você precisa saber
- 10 Inflação
- **IPCA**
- 12 Selic
- **13** CDI
- 14 Renda Fixa
- **17 CDB**
- 18 LCI/LCA
- 19 Debêntures
- **20 Tesouro Direto**
- 21 Letras de Câmbio
- 22 Fundos de Investimento
- 23 Renda Variável
- 24 Bolsa de Valores
- 25 Ações
- 26 Perfil de Investidor
- 28 13 Erros do Investidor Iniciante
- 29 5 Livros para Investidores Iniciantes



Regra número 1: nunca perca dinheiro. Regra número 2: não esqueça a regra número 1.

Warren Buffett

INTRODUÇÃO

Se você não é da área financeira e, principalmente, se é "de Humanas", deve chegar a tremer de pavor quando ouve a palavra INVESTIMENTO.

Parece coisa séria (e é mesmo). Mas não é todo esse bicho de sete cabeças que aparenta.

A grande verdade é que todo mundo deveria investir pelo menos uma parte do seu dinheiro. É assim que pessoas no mundo todo fazem seus ganhos renderem, se multiplicarem e, como dizem os financeiros, fazem "o dinheiro trabalhar para você".

Pensando a curto, médio ou longo prazo, você pode ter retornos consideráveis se souber aproveitar as chances do mercado e se dedicar a aumentar sua rentabilidade.

Esse e-book é para você, investidor iniciante!

Preparamos um guia completo, com linguagem simples e objetiva, onde você vai encontrar tudo que precisa para dar o start na transformação da sua vida financeira.

Está pronto para se tornar um investidor de sucesso?

Não existe o melhor investimento. Oque existe é o melhorinvestimento para você.



POR QUE INVESTIR SEU DINHEIRO

O cenário é o seguinte: você trabalha todos os dias, paga suas contas, vive sua vida, e o dinheiro que sobra, quando sobra, você guarda.

Nesse contexto, se você desejar aumentar sua renda, tendo apenas a rentabilidade ligada ao trabalho, o que você vai precisar fazer para ganhar mais dinheiro?

A resposta lógica seria trabalhar mais. Mas não precisa ser, se você despertar seu lado investidor.

Investir significa colocar seu dinheiro para trabalhar para você.

É uma forma de fazer dinheiro diferente do tradicional trabalho. E poucas pessoas entendem isso. Acredite, a maioria das pessoas não investe!





O QUE VOCÊ GARANTE AO INVESTIR

- Tranquilidade financeira
- Realização de sonhos
- Aumento do patrimônio
- Garantia de renda no futuro

Poupar (Acumular valores) Investir

(Multiplicar o
dinheiro acumulado)

EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Pesquisas mostram que 90% das pessoas que tentam começar a investir falham. Sabe por que?

Porque a maioria começa a investir sem antes adquirir conhecimento sobre o assunto. Falamos no início desse e-book que não é um bicho de sete cabeças. Mas requer cuidados e o que chamam de **Educação Financeira**.

É importante você ter um Planejamento bem estruturado e entender seu perfil de investidor. Vamos explicar esse segundo ponto mais para frente, mas o que você já precisa entender é: para investir, você precisa poupar, e isso requer economia, mudanças de hábitos, controle financeiro e bastante foco e disciplina.

Se você chegou até aqui, é sinal de que está em busca de aprender mais do mercado de investimentos.

O conhecimento básico necessário para você começar está nas próximas páginas.

Vamos começar?



TERMOS QUE VOCÊ PRECISA SABER

Com certeza você já ouviu falar sobre os termos que vai ver aqui (ou pelo menos um deles).

Mas se é iniciante, deve ter certa dificuldade para entender a fundo o que significam e o quanto eles podem influenciar nos seus rendimentos.

Falaremos de quatro índices importantes cujo funcionamento você precisa dominar.



INFLAÇÃO

Basicamente, é o aumento dos preços. E isso influencia completamente no resultado das suas economias e investimentos.

A taxa de **inflação** é a média do crescimento dos preços de um conjunto de bens e serviços em um determinado período.

Com isso, ao investir, você deve ter em mente a rentabilidade real (rentabilidade do investimento dividida pela inflação).

A inflação é medida com base em vários índices (entre eles o IPCA, do qual falaremos em seguida). Esses índices ponderam os bens e serviços mais importantes para a população e medem o crescimento dos preços.





IPCA

Já falamos que o IPCA é um dos índices para medir a inflação. O que você não deve saber é que ele é o principal!

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor é o cálculo de todas as variações dos preços de produtos e serviços para o consumidor final.

Ele é medido mês a mês pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e usado para representar numericamente a inflação.

É um dos índices mais importantes da nossa economia, pois reflete o custo de vida de famílias que possuem renda entre 1 e 40 salários mínimos, com base em nove regiões metropolitanas do país.



SELIC

A taxa **Selic** já ficou famosa, muito citada em jornais e na televisão. Todo mundo já ouviu falar, mas não sabe explicar o que é exatamente.

É bem simples. Também conhecida como a taxa básica de juros da economia brasileira, serve para definir o "piso" dos juros do país.

Selic quer dizer "Sistema Especial de Liquidação e Custódia" e tem influência no crédito, no consumo e na inflação, servindo de referência para transações e negociações.

Essa taxa é definida pelo Comitê de Política Monetária do Banco Central do Brasil, o Copom, e é partir dela que as instituições financeiras determinam remunerações, rentabilidades e juros para empréstimos e financiamentos.

CDI

Termo menos familiar, CDI (Certificado de Depósito Interbancário) são títulos emitidos por instituições financeiras com o intuito de transferir recursos entre bancos que têm reserva e bancos que necessitam de dinheiro para repor o caixa no fim do dia.

Sua transação é permitida exclusivamente entre bancos, por isso você nunca vai adquirir um CDI.

É um importante índice para avaliar a rentabilidade de aplicações e investimentos. Você vai ver que alguns títulos pagam uma "porcentagem do CDI".



RENDA FIXA

Renda Fixa é um tipo de aplicação que conta com um retorno que pode ser dimensionado no momento do investimento.

É um tipo de aplicação financeira em que você deixa seu dinheiro com algum banco, alguma empresa ou até com o governo e recebe uma quantia extra depois de um período.

Ao optar por esse investimento, você já sabe quanto receberá sobre seu capital, seja o valor exato em reais ou referente a um indexador da economia.

Tipos de rentabilidade

TAXA PRÉ FIXADA

Acordada no momento da compra do título.

TAXA PÓS FIXADA

Atrelada totalmente a um índice da economia.

TAXA HÍBRIDA

Taxa combinada somada a uma variação de algum índice.



FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITOS (FGC)

Se você vai apostar nesse tipo de aplicação, deve conhecer o Fundo Garantidor de Créditos.

O FGC protege os investidores em caso de empresas que falecem. Nos investimentos de Renda Fixa, há uma cobertura de até R\$250 mil por CPF e por instituição, em situações em que o emissor não consegue arcar com sua obrigação.

Esse Fundo é uma entidade privada que existe para garantir a manutenção da estabilidade do Sistema Financeiro Nacional, protegendo o investidor e evitando um cenário de crise bancária no país.



Aporte inicial: de R\$5.000 a mais de R\$50.000.

O Certificado de Depósito Bancário é uma forma de emprestar seu dinheiro para o banco. O CDB é um título de renda fixa que coloca você como credor de instituições financeiras.

O banco utiliza seu dinheiro, e ele retorna com juros. O valor a receber é conhecido no momento da contratação (modalidade prefixada) ou no fim (pósfixada).

Procurado por investidores em busca de segurança, estabilidade e certa liquidez, tem cobrança de IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) só se o investimento for resgatado em menos de 30 dias, variando de 96% (operações de 1 dia) até 3% (29 dias). Sujeito a tributação do Imposto de Renda.

A Letra de Crédito do Agronegócio (LCA) e a Letra de Crédito Imobiliário (LCI) são títulos de Renda Fixa bem parecidos e isentos de Imposto de Renda.

A diferença é o destino do dinheiro aplicado: agronegócio e imóveis.

LCA e LCI têm retornos superiores aos da poupança e, no caso da liquidez, possuem prazo mínimo de três meses, normalmente. Os melhores rendimentos ficam nos papéis com acima de dois anos de prazo.

Ao comprar uma letra de crédito de um banco ou corretora, você permite que ele empreste esse recurso para alguma atividade (de fim imobiliário ou agronegócio) e receba o recurso corrigido por uma taxa.

LCI/LCA

Aporte inicial:

Valores mínimos variam, mas grande maioria exige capital inicial de cerca de R\$30.000. Funciona como os outros títulos de Renda Fixa, mas com algumas peculiaridades.

É um título de dívida em que seu investimento é um empréstimo para determinada empresa que não seja uma instituição financeira ou uma instituição de crédito imobiliário.

Você se torna um credor da empresa e recebe juros fixos ou variáveis ao final do período acordado. É diferente dos outros títulos por não ser comprado de instituições ligadas a finanças.

Tem valor de retorno maior que os outros tipos de renda passiva, mas possui maiores riscos, já que, dependendo da solidez da empresa, não é coberto pelo FGC.

DEBÊNTURES

Aporte inicial: a partir de R\$1.000.

TESOURO DIRETO

Aporte inicial:

Valor mínimo de R\$30 e limite máximo de compra, por mês, de R\$1.000.000. É um título comprado do próprio governo, e por isso é considerado a aplicação mais segura do mercado financeiro brasileiro.

O **Tesouro Direto** costuma ser a primeira saída para fugir da poupança.

Rende mais! Só no primeiro semestre de 2017, o Tesouro Direto rendeu mais que o dobro da poupança. Oferece taxa prefixada, pós-fixada e híbrida.

É atrativo quando o assunto é a liquidez, já que você pode vender seus títulos a qualquer momento e receber o dinheiro no dia seguinte.

Possui uma cota de custódia de 0,3% ao ano sobre o valor total investido, e o Imposto de Renda é de 22,5% a 15%.

LETRAS DE CÂMBIO

Aporte inicial:

Aplicação mínima de R\$30.000, com melhores taxas a partir de R\$50.000. Parecida com o CDB, mas é emitida por uma financeira e não por um banco.

É um investimento de renda fixa com um risco maior, porém coberto pelo Fundo Garantidor de Créditos.

Embora apresente rentabilidade atrativa em relação a outros investimentos de renda fixa, tem liquidez, geralmente, apenas no vencimento.

E tem o mesmo IR da renda fixa, sem custos extras.

Como não se trata de bancos tradicionais, a dica aqui é pesquisar por financeiras com rating de crédito mais elevado. Bem popular entre os iniciantes, o fundo de investimento é um tipo de aplicação financeira que engloba recursos de um conjunto de investidores, chamados cotistas.

Alguns fundos só permitem investimentos em renda fixa, outros em renda variável e alguns são o que chamam de multimercado, com possibilidade de diferentes aplicações.

Oferecido por todos os bancos, é comum ser comparado a um condomínio, que reúne o dinheiro de vários investidores para aplicar. E existe um gestor responsável por administrar os recursos de acordo com as regras de cada fundo.

Possui cobrança de IR e eventuais taxas de administração, performance e saída. Além disso, não é coberto pelo FGC.



FUNDOS DE INVESTIMENTOS

RENDA VARIÁVEL

Diferente da Renda Fixa, nesse tipo de investimento, a remuneração ou a forma de cálculo não é conhecida no momento da aplicação.

Os investimentos de Renda Variável são mais arriscados mas permitem retornos muito maiores. São recomendados para investidores mais acostumados às oscilações do mercado, com uma certa vivência na Renda Fixa.

Os riscos envolvem, inclusive, juros negativos, ou seja, o investidor pode perder parte do capital investido.

Além de cautela e informações atualizadas, para entrar nessa área você vai precisar ser um investidor consciente!

Lembre-se que na Renda Variável você vai lidar com cenários diversos, bons e ruins. É preciso focar na proteção do seu dinheiro para que ele possa continuar trabalhando para você.

Mas pense pelo lado bom: enquanto na Renda Fixa você pode ter ganhos de 16% ao ano, **na Variável os rendimentos chegam a 2% a 4% do seu capital por dia!**

A **Bolsa de Valores** é atrativa pela diversificação, onde você pode destinar um percentual do seu investimento para as ações.

No Brasil, a BM&FBovespa é responsável pelos mercados de bolsa e balcão. Os principais tipos de ativos são negociados, como ações, títulos de renda fixa, contratos derivativos financeiros e de commodities, moedas, entre outros.

A Bolsa de Valores trabalha com valores mobiliários, ou seja, as ações. Aquele que adquire ações é chamado de acionista e possui status de sócio.

Apenas as companhias de capital aberto, que possuem registro na Comissão de Valores Mobiliários, podem negociar suas ações publicamente.

BOLSA DE VALORES



AÇÕES

Ações são títulos de propriedade de uma empresa, colocados à venda para permitir o crescimento e a ampliação dos seus recursos financeiros.

Ao abrir o capital, através da venda de ações, uma empresa permite que o investidor adquira o papel e se torna um acionista.

Cada ação carrega uma parcela dos frutos futuros da organização.

As ações se diferenciam em relação aos direitos garantidos ao acionista.

No Brasil, são dois grupos:

- Ações ordinárias (ON) Conferem ao titular o direito a voto nas assembleias da organização.
- Ações preferenciais (PN) Não dão direito a voto, mas os acionistas têm prioridades na distribuição dos dividendos.



PERFIL DE INVESTIDOR

Cada pessoa tem um perfil de investidor. E é interessante que você identifique em que perfil você se encaixa, porque isso vai nortear suas estratégias de investimento.

Os perfis são definidos de acordo com a disposição a correr riscos, capacidade financeira e objetivo. Basicamente, são três.



QUAL SEU PERFIL DE INVESTIDOR?





CONSERDAVOR

- Preserva seus recursos
- Não assume riscos que comprometam seu patrimônio
- Não tolera perdas e falta de liquidez
- Geralmente, é um investidor iniciante
- Tem objetivos de curto e médio prazo
- Prefere investimentos com retornos previsíveis
- Normalmente busca investimentos de renda fixa



MODERADO

- Busca rentabilidade superior à média
- Valoriza a segurança
- Equilibra diversas classes de ativos
- Tolera certo risco, como menos liquidez e perdas controladas
- Não abre mão da preservação do seu patrimônio
- Tem mais conhecimento sobre o mercado
- Tem patrimônio maior

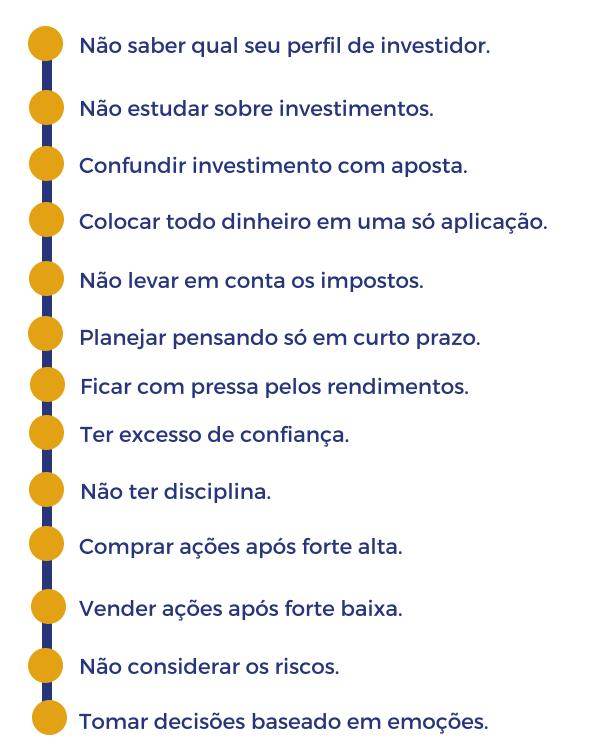


AGRESSIVO

- Assume riscos mais altos
- Busca a maior rentabilidade possível
- Entende a oscilação diária dos mercados a médio e longo prazo
- Tem bom conhecimento da área
- Maior percentual da carteira em renda variável
- Prioriza a rentabilidade do investimento
- Deseja multiplicar o patrimônio a longo prazo

13 ERROS DO INVESTIDOR INICIANTE O QUE NÃO FAZER

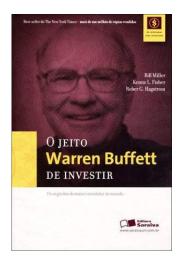
Mais do que saber investir, você terá de evitar os erros mais comuns dos investidores iniciantes. Confira 13 atitudes que você não deve ter!

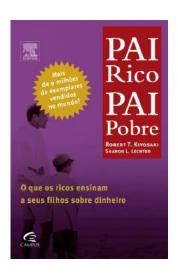




LIVROS PARA INVESTIDORES INICIANTES

Como falamos, conhecimento é extremamente necessário para você se enveredar pela área financeira. Hoje em dia há várias opções de leituras no mercado, para ajudar nesse processo de pesquisa de informação. Boa leitura!











Investir em conhecimento rende sempre os melhores juros.





WWW.FINANCEONE.COM.BR

Log In With Faceboo

Você ainda tem dúvidas sobre investimentos?

Quer ficar por dentro das tendências desse mercado?

Quer ter acesso, gratuitamente, a análises de especialistas,

cotações do dia e muito mais?

Acesse Finance One!